



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO VERA CRUZ**

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA GESTÃO DO
PODER EXECUTIVO MUNICIPAL**

EXERCÍCIO 2015

Em atendimento ao artigo 2º da resolução do TCE/RS nº 1052/2015 encaminhamos o relatório circunstanciado indicando o resultado consolidado das metas estabelecidas, bem como as informações físico-financeiras sobre o recursos aplicados na Manutenção do Desenvolvimento do Ensino MDE, do FUNDEB e das Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS, relativo ao exercício de 2015.

1. METAS ORÇAMENTÁRIAS

A Lei Orçamentaria Anual de 2015, estimou a receita em R\$ 12.617.635,53 e fixou a despesa em R\$ 12.617.635,53, valores estes líquidos das deduções da receita no valor de R\$ 1.831.057,20.

Em relação as Receitas Correntes foi previsto uma arrecadação bruta de R\$ 12.184.006,03 e foi afetivamente arrecadado R\$ 11.368.363,68, que representa 90,10% do total do valor fixado. Resultado um pouco abaixo do esperado, reflexo da baixa arrecadação das receitas de aplicações financeiras, motivadas pelo mercado financeiro e diminuição da rentabilidade, e pela não confirmação dos aumentos previstos das transferências constitucionais devido a queda do PIB. Para as receitas de capital estava orçado o valor de R\$ 433.629,50 e foi arrecadado o total de R\$ 395.911,20, mostrando uma arrecadação de 91,23%, abaixo do previsto, porém dentro de uma margem de erro a aceitável.

No que tange a Despesas Correntes foi fixado para o exercício a dotação de R\$ 12.147.766,09 que na execução orçamentária foi empenhado o valor de R\$ 9.799.317,68, resultando um superávit da despesa orçamentário de 19,33%. Para as Despesas Capital foi fixado para o exercício

a dotação de R\$ 1.034.418,92 e que na execução orçamentária foi realizada o valor de R\$ 971.306,99, inferior ao orçado em 6,10% .

Pelos valores acima evidenciados realizados em 2015, podemos destacar que entre a receitas e a despesas correntes houve um superávit de R\$ 1.569.046,00 e entre os receitas e despesas de capital houve um déficit orçamentário de R\$ 575.395,79.

2. METAS FISCAIS

O objetivo desta análise é demonstrar uma comparação entre as metas fiscais fixadas na Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO, e o resultado obtido, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF. Quanto ao **Resultado Primário**, que procura medir o comportamento fiscal do município e a capacidade de honrar o pagamento de sua dívida, resultado esse apurado pela diferença entre a Receita Orçamentária do município, excluídas as receitas de aplicações financeiras, de operações de créditos e alienação de bens, e a Despesa Orçamentaria, excluídas as concessões de empréstimos e serviços da dívida. Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2015 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 618.509,94, valor **superior** à meta estabelecida, que era de R\$ (1.331.553,68), evidenciando que a meta foi atingida. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício. Este equilíbrio financeiro foi possível pela redução da despesa.

A **Dívida Consolidada** ao final de 2015 totalizou R\$ 373.049,03, valor muito próximo ao saldo de R\$ 354.791,06, estimado na LDO para o exercício.

Quanto ao **Resultado Nominal**, tem o objetivo de medir a evolução da dívida fiscal líquida comparada ao saldo do ano anterior. No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2015, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ (475.334,94), que consiste na diferença entre a dívida consolidada menos o disponível. Os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida fiscal líquida era de R\$ (413.856,86) que, comparado com o montante apurado ao final de 2014, apresenta um resultado nominal de R\$ (256.109,08), que ficou acima da previsão inicial, que era de R\$ (78.500,00), indicando que a meta foi atingida positivamente.

3. - DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO – MDE/FUNDEB.

Com relação a receita auferida, e os gastos realizados na MDE e FUNDEB durante o exercício de 2015 temos as seguintes a evidenciar.

IPTU	R\$ 54.473,38	R\$ 13.618,72
IRRF	R\$ 160.448,29	R\$ 36.400,75
ISSQN	R\$ 37.146,01	R\$ 9.286,76
ITBI	R\$ 29.587,89	R\$ 7.397,01
FPM	R\$ 6.707.087,39	R\$ 1.676.771,85
ITR	R\$ 4.016,09	R\$ 1.004,02
LC 87/96	R\$ 12.158,90	R\$ 3.039,73
ICMS	R\$ 1.692.138,58	R\$ 423.034,65
IPVA	R\$ 72.818,72	R\$ 18.204,68
IPI EXP	R\$ 32.592,40	R\$ 8.148,10
MULTAS JUROS IMPOSTOS E DIV.ATIVA	R\$ 2.789,24	R\$ 697,31
DIVIDA ATIVA DE IMPOSTOS	R\$ 9.546,00	R\$ 2.386,50
(-) Dedução	R\$ 12.306,41	R\$ 3.076,60
TOTAL	R\$ 8.802.496,48	R\$ 2.200.624,12

Além das receitas destinadas constitucionalmente de impostos e transferências para este Município, também foram arrecadadas e aplicadas as seguintes receitas vinculadas a Educação:

REC. VINCULADO	Saldo anterior	Receitas	Pagamentos	Saldo Final
PDDE	2.572,52	7.441,22	4.996,10	5.017,64
Tranp Esc Fun-Estado	19.394,30	124.837,89	110.111,62	34.120,57
Tranp Esc Fun-Uniao	8.876,77	16.086,92	17.406,58	7.557,11
Trans Esc Médio-PNATEM	3.810,90	6.391,35	4.971,24	5.231,01
Merenda Esc Fun-PNAEF	1.154,36	15.572,22	14.967,05	1.759,53
Merenda Esc Pre-PNAP	326,30	2.454,92	1.972,19	809,03
Merenda Esc Med-PNAEM	487,49	3.311,25	3.392,42	406,32
Merenda Esc Cre-PNAC	670,92	2.182,15	2.017,57	835,50
Trans Esc Infantil-PNATE	1.602,90	2.069,56	788,88	2.883,58
Salário Educação-Uniao	22.002,48	35.082,06	30.228,92	26.855,62
PNAE – Mais Educação	49,19	4,32	0,00	53,51
PNAEP-Mere esc Med Polit	2.948,85	7.597,26	10.545,99	0,12
Programa Apoio a Creches	0,46	0,04	0,00	0,50
Programa Passe Livre Estudantil	3.011,88	1.208,00	4.132,80	87,08
Construção Escola PRONACAMPO	46.139,06	33.375,47	79.514,53	0,00
Brasil Carinhoso apoio a Creches	1.145,34	3,62	1.142,79	6,17
Recurso alienação sec. Ed.	10.929,17	5.074,60	0,00	16.003,77
Alimentação escolar ens.especial	0,00	273,27	0,00	273,27

O gasto com ensino fundamental, computável na **manutenção do Ensino Fundamental -MDE**, compreendendo a despesa **LIQUIDADADA no exercício de 2015**, constante no balancete da secretaria Municipal de Educação e Cultura e pode ser visualizado nos seguintes quadros:

POR SUBFUNÇÃO	Valor
0122 Administração Geral	39.437,38
0126 Tecnologia e Informação	1.314,00
0128 Formação de Recursos Humanos	200,00
0271 Previdência Básica	21.248,01
0272 Previdência do Regime Estatutário	74.915,82
0361 Ensino Fundamental	449.890,48
0365 Educação infantil	115.304,28
0846 Outros Encargos Especiais	3.994,70
0361 Ensino Fundamental-RETORNO FUNDEB	245.610,77
0365 Educação Infantil-RETORNO FUNDEB	115.662,06
Restos a Pagar Liquidados	2.086,75
(+) Perda FUNDEB	1.268.214,74
(-) Rendimento Aplic Financeira FUNDEB	(4.639,46)
(-) Despesas Liquidadas c/ recursos do superávit do FUNDEB	(10.968,73)
TOTAL	2.322.270,80

POR Projeto / Atividade	Valor
0,005 Empréstimo Caminho da Escola 232.981-66/08	3.994,70
1017 Aquisição de Equipamento e Material Permanente SMEC	335,00
2064 Capacitação de Servidores e Professores	200,00
2068 Despesas com Pessoal do SMEC	370.246,46
2075 Manutenção de Prédio da Educação Infantil	2.273,21
2144 Transporte Escolar Ensino Fundamental	77.340,73
2145 Transporte Escolar Educação Infantil	683,27
2063 Sistema Informatizado da Smec	1.314,00
2060 Contribuição ao Regime Geral da Previdência	21.248,01
2061 Contribuição ao Regime Próprio da Previdência	74.915,82
2062 Apoio Administrativo a SMEC	39.102,38
2070 Manutenção de Prédios do Ensino Fundamental	2.303,29
2067 Despesa com Pessoal da Creche	48.834,71
2066 Despesa c Pessoal da Pre Escola	63.513,09
Perdas Recursos p/ FUNDEB	1.268.214,74
Gastos c/ Retorno FUNDEB	361.272,83
Restos a pagar liquidados	2.086,75
(-) Despesas liquidadas c/ superavit do FUNDEB de exerc ant.	10.968,73
(-) Pago com recurso de Aplicação financeira	4.639,46
TOTAL	2.322.270,80

Em relação à receita e despesa com recursos do FUNDEB, em 2015 tivemos os seguintes valores, conforme quadro abaixo:

	Em R\$
Saldo inicial	10.968,73
Recebido do Fundeb	365.190,34
Receita de Aplic Financeira	2.521,97
Despesa Realizada c/receita do ano	350.304,10
Despesa Realizada c/saldo ano anterior	(10.968,73)
Saldo Final	17.408,21

Cálculo da proporção de 60% do FUNDEB destinado ao pagamento dos profissionais do magistério:

Base de cálculo para aplicação	367.712,31	100,00%
Aplicação dos recursos	338.470,00	92,05%

DEMONSTRATIVO TOTAL GASTO MDE:

Receita de Transferências e impostos	R\$ 8.802.496,48	100,0%
TOTAL GASTO COM MDE	R\$ 2.322.270,80	26,38%

4.0 - DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA SAÚDE:

Quanto aos recursos próprios vinculados às ações e serviços públicos da saúde-ASPS, temos os valores arrecadados demonstrado no quadro a seguir:

RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS	Arrecadada	15% em A.S.P.S.
IPTU	R\$ 54.473,38	R\$ 8.171,01
IRRF	R\$ 160.448,29	R\$ 24.067,24
ISSQN	R\$ 37.146,01	R\$ 5.571,90
ITBI	R\$ 29.587,89	R\$ 4.438,18
FPM	R\$ 6.707.087,39	R\$ 1.006.063,11
ITR	R\$ 4.016,09	R\$ 602,41
LC 87/96	R\$ 12.158,90	R\$ 1.823,84
ICMS	R\$ 1.692.138,58	R\$ 253.820,79
IPVA	R\$ 72.818,72	R\$ 10.922,81
IPI EXP	R\$ 32.592,40	R\$ 4.888,86
MULTAS JUROS IMPOSTOS E DIV.ATIVA	R\$ 2.789,24	R\$ 418,39
DIVIDA ATIVA DE IMPOSTOS	R\$ 9.546,00	R\$ 1.431,90
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA DE IMPOSTOS	R\$ 12.306,41	R\$ 1.845,96
TOTAL	R\$ 8.802.496,48	R\$ 1.320.374,47

Além dos recursos acima demonstrados, também foram aplicados na Saúde as seguintes verbas vinculadas :

FONTE	Saldo Ant	Receitas	Pagamentos	Saldo Final
Incentivo atenção basic	R\$ 25.905,84	R\$ 88.701,82	R\$ 71.454,60	R\$ 43.153,06
Farmácia Basica-estado	R\$ 501,19	R\$ 3.274,83	R\$ 2.589,25	R\$ 1.186,77
Incentivo Prog.Saúde fam.	R\$ 58.655,73	R\$ 24.718,74	R\$ 64.763,10	R\$ 18.611,37
PIM	R\$ 1.364,64	R\$ 6.236,48	R\$ 7.011,91	R\$ 589,21
Vigil.Epidemiol.-Estado	R\$ 49.724,57	R\$ 13.100,91	R\$ 41.200,90	R\$ 21.624,58
Verão Numa Boa	R\$ 51.236,27	R\$ 4.692,20	R\$ 21.250,49	R\$ 34.677,98
PAB Fixo	R\$ 14.963,03	R\$ 50.933,84	R\$ 40.644,97	R\$ 25.251,90
Vig. Sanit.- União	R\$ 18.481,61	R\$ 9.643,11	R\$ 8.519,05	R\$ 19.605,67
Farm. Básica-união	R\$ 3.870,20	R\$ 9.801,37	R\$ 11.419,90	R\$ 2.251,67
TF Vigilância em Saúde	R\$ 22.216,87	R\$ 30.159,39	R\$ 35.097,77	R\$ 17.278,49
LRPD-Lab.Reg.de Prot.	R\$ 23.954,99	R\$ 117.798,94	R\$ 60.980,34	R\$ 80.773,59
Prog. Saúde fam.ESF união	R\$ -	R\$ 73.114,56	R\$ 48.495,92	R\$ 24.618,64
SIS-Fronteira	R\$ 193,76	R\$ 16,40	R\$ 203,90	R\$ 6,26
Aquisição 1 automóvel, 1 ambulância e 1 Van	R\$ 25.159,70	R\$ 3.269,12		R\$ 28.428,82
TOTAL	R\$ 296.228,40	R\$ 435.461,71	R\$ 413.632,10	R\$ 318.058,01

Durante o exercício foram realizadas despesas relacionadas A.S.P.S. como demonstra as tabelas a seguir:

POR SUBFUNÇÃO	VALOR
0122 Administração Geral	765.005,42
0126 Tecnologia e informação	9.027,16
0271 Previdência básica	23.725,28
0272 Previdência do regime estatutário	66.413,04
0301 Atenção básica	276.722,91
0303 Suporte profilático e terapêutico	126.037,45
0722 Telecomunicações	4.889,78
0752 Energia elétrica	8.904,58
0782 Transporte rodoviário	85.752,71
0846 Outros Encargos Especiais	86.400,00
(+) Restos a Pagar liquidados no ano	7.287,97
(-) Atenção Básica (modalidade de aplic 71)	18.237,78
(-) Despesa paga com recurso de aplicação financeira	5.134,63
TOTAL	1.436.793,89

Despesa Por Projeto/Atividade	VALOR LIQUIDADO
0002 Subvenções sociais	86.400,00
1020 Aquisição de Equip e Material Permanente para ASPS	3.150,00
2098 Contribuição ao Regime Geral de Previdência	23.725,28
2099 Contribuição ao RPPS	66.413,04
2102 Despesa c pessoal da ASPS	742.075,03
2101 Apoio Administrativo a ASPS	19.409,03
2100 Manutenção de prédios públicos ASPS	371,36
2103 Sistema Informatizado da ASPS	9.027,16
2106 Participação no COFRON	152.869,82
2111 Assistência medica e sanitária a população	98.514,98
2114 Medicamentos a população	126.037,45
2117 Despesas com telecomunicações da ASPS	4.889,78
2118 Pagamento de energia elétrica prédios ASPS	8.904,58
2119 Conservação e manut dos veículos da ASPS	85.752,71
2136 Programa de Agentes Comunitários de Saúde	13.338,11
2140 Projeto Mais Médicos	12.000,00
Restos a Pagar Liquidados	7.287,97
(-) Participação no COFRON	(18.237,78)
(-) Despesa paga com recurso de aplicação financeira	(5.134,63)
TOTAL	1.436.793,89

CONCLUSÃO:

O Município arrecadou com impostos, transferências de impostos e dívida ativa tributária de impostos o montante de **R\$ 8.802.496,48** e aplicou em ações relacionadas com a ASPS o total de **R\$ 1.436.793,89**, que representam **16,32 %** do valor arrecadado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos das metas estabelecidas e da aplicação recursos na Educação e Saúde do Município, estando este setor à sua disposição para esclarecimentos que forem necessários.

Porto Vera Cruz, RS, 25 de março de 2016.

VANICE H. ANDRADE DE MATOS
Prefeita Municipal